

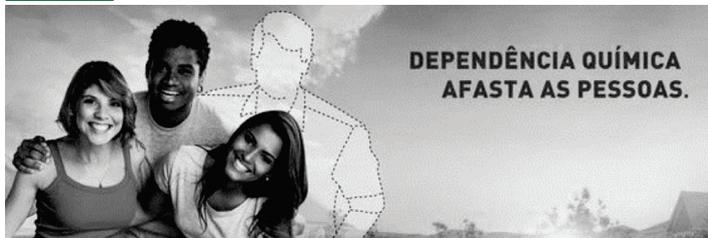
Texto I

Política para atender dependentes químicos é insuficiente no Brasil

De acordo com o 2º Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (Lenad), divulgado pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Políticas Públicas do Álcool e Outras Drogas, cerca de 2,6 milhões de brasileiros já usaram cocaína, crack ou oxi no último ano. E cerca de 28 milhões de brasileiros convivem com algum parente dependente químico. A rede de atendimento, em todo o País, é formada por 345 Caps AD, sendo que apenas 43 deles funcionam 24 horas. Nessas 43 unidades, há leitos para pacientes (430). Nos outros, é possível ter consultas, participar de atividades laborais, oficinas e receber medicações. A rede é capaz de atender 8,8 milhões de pacientes por ano, segundo o ministério. “O problema é tão grave e tem tanto volume, que exige uma rede diversa de diferentes equipamentos, que seja aberta, acolhedora, qualificada e em número suficiente. Não tem nenhum serviço isolado que dará conta de tudo e é um enorme desafio fazer essa rede crescer”, afirma o secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, Helvécio Magalhães. O secretário diz que o maior impeditivo para a expansão da rede é a falta de profissionais preparados - psiquiatras, psicólogos, terapeutas, enfermeiros - para trabalhar nessas unidades. Para ele, outros órgãos, como as unidades básicas de saúde e as escolas, terão de ser envolvidos no processo, especialmente em municípios muito pequenos.

Fonte: <http://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/2014-01-02/politica-para-atender-dependentes-quimicos-e-insuficiente-no-brasil.html> (Adaptado)

Texto II



A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo da sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade formal da Língua Portuguesa sobre o tema “Soluções para o problema da dependência química no Brasil atual”,

apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Fonte: www.pactopelavida.ba.gov.br